

AÇÕES INTEGRADAS EM SAÚDE: CONSTRUÇÃO CONJUNTA DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA NA ATENÇÃO BÁSICA DE ITAJAÍ-SC.

Autores Heitor Tognoli, Marcos Aurélio Maeyama, Lauren Provin, Tehura Auozani,
Sara Hilgert, Flávia Oliveira, Imyra do Carmo Costa

Instituição 1. UNIVALI, Universidade do Vale do Itajaí, Rua Uruguai, 458 - Centro - Itajaí/SC

Resumo:

Caracterização do problema:

Com a inserção dos estudantes de medicina nas unidades básicas de saúde por períodos continuados, e com a interação mais próxima com o serviço, surgiu a preocupação em realizar a educação permanente dos profissionais da rede com foco na ampliação dos determinantes do processo saúde-doença, com o objetivo de unificar os discursos entre ensino-serviço, uma vez que a temática já é desenvolvida de forma teórica pelo curso, e torna-se fundamental isto ser ratificado pelos profissionais da rede de saúde que interagem com os alunos, para a consolidação especialmente na prática da ampliação destes determinantes.

Outro problema encontrado é a grande demanda existente nos ambulatórios de especialidades, que ocorrem em parte da baixa resolubilidade na atenção básica de problemas evitáveis e tratáveis neste nível de atenção.

Este fato tem como raiz a formação na graduação que ainda privilegia a estruturação em especialidades estanques, descontextualizando ainda, a prevalência dos problemas na atenção básica neste processo. Este fato gera por um lado, a dificuldade do médico da atenção básica em ser mais resolutivo, e como consequência deste fato o encaminhamento para o especialista, gerando para este uma super demanda.

Descrição da experiência:

Dessa forma, o pró-saúde do curso de medicina da UNIVALI, elaborou uma proposta de realizar seminários quinzenais com os seguintes temas: saúde da criança e do adolescente, saúde da mulher, saúde da gestante, saúde do idoso, saúde mental e saúde do adulto.

Estas oficinas contarão com convidados externos expertos nas respectivas áreas, e irão trabalhar sob a perspectiva das ações integradas em saúde (promoção, proteção, recuperação e reabilitação) e com o conceito ampliado de saúde, envolvendo desde o planejamento até a execução de ações no contexto do processo de trabalho da Estratégia Saúde da Família (ESF) nos eixos descritos no parágrafo anterior.

O público alvo desses seminários serão médicos, dentistas e enfermeiros da Estratégia Saúde da Família do município, docentes das disciplinas que envolvem os respectivos ciclos (exemplo, docentes de ginecologia no ciclo de saúde da mulher), e todos os docentes da disciplina de Medicina de Família e Comunidade (MFC), que realizam a interface ensino-serviço.

Em um segundo momento serão formados grupos de elaboração de diretrizes para cada um dos ciclos trabalhados, com apoio da gestão municipal, e participação dos profissionais da rede do SUS de Itajaí.

E com relação ao problema da falta de integração da rede de atenção, foi proposto um trabalho de aproximação entre os profissionais da atenção básica e especialistas da rede, com o objetivo de mapear os problemas mais prevalentes que são passíveis de resolução no nível da atenção básica, e que desnecessariamente são encaminhados para os especialistas. O serviço ambulatorial de especialidades da universidade está integrado ao SUS através do SISREG. Desta forma, além das policlínicas do município, a própria universidade presta serviços ambulatoriais de especialidade, através de seus docentes.

Efeitos alcançados e recomendações:

Com as oficinas de ações integradas, espera-se avançar nos vetores 1 e 3 do eixo A do Pró-Saúde, por meio da sensibilização para ampliação do conceito do processo saúde doença pelos outros docentes do curso e oferecer uma educação permanente coerente com as atividades desenvolvidas na ESF; estas atividades tendem a favorecer inclusive a integração docente-assistencial no nível individual e coletivo por meio do consenso através das ações integradas de saúde (vetor 4 – Eixo B).

E a aproximação entre os serviços da rede deverá gerar temáticas, capacitações e protocolos clínicos, que aumentarão a resolubilidade da rede básica do município. Além disso, este fato deverá motivar mudanças nas ementas de disciplinas ditas de especialidade, com ênfase na prevalência a partir da lógica da atenção básica, e ampliação da visão do processo saúde-doença pela troca existente com profissionais de

atenção básica, uma vez que os professores das disciplinas ambulatoriais estarão participando deste processo, tendo como imagem objetivo o desenvolvimento do estágio 3 do vetor 7 (análise crítica da atenção básica).

Para potencializar as mudanças de ementas mais adequadas a atenção básica das disciplinas de especialidade, será realizada na formação continuada da universidade, uma atividade que problematize este assunto.

Palavras-chaves: Atenção Primária à Saúde, Assistência Integral à Saúde, Educação Continuada